Índice Gerente de Compras™ HSBC 2013

compiled by markit

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de março 2013

PMI™ Produção Industrial HSBC

Recuperação no setor industrial brasileiro continua em fevereiro

Pontos-chave:

- Produção e volume de novos pedidos se expandem ainda mais
- Demanda doméstica permanece sólida; volume de novos pedidos para exportação aumenta ligeiramente
- Fabricantes aumentam nível de empregos pelo segundo mês consecutivo

O setor industrial brasileiro deu continuidade ao sólido início de 2013. Os dados do PMI de fevereiro indicam mais uma expansão, tanto na produção quanto no volume de novos pedidos, com as taxas de aumento ficando ligeiramente abaixo apenas do quase recorde de alta de dois anos observado em janeiro.

O Índice Gerente de Compras™ - HSBC, Brasil *(PMI™)* sazonalmente ajustado, ficou em 52.5 em fevereiro, valor apenas ligeiramente abaixo do recorde de alta de vinte e dois meses (53.2) observado em janeiro. O número básico PMI tem se mantido acima da marca de 50.0 - que indica uma expansão - por cinco meses consecutivos. Além disso, a leitura média do PMI no primeiro trimestre de 2013 (52.9) está acima da registrada no último trimestre do ano passado (51.2).

A produção industrial cresceu pelo sexto mês consecutivo em fevereiro, com as empresas aumentando a produção em resposta aos níveis crescentes de novos trabalhos recebidos. De um modo geral, os fabricantes citaram as melhores condições do mercado interno como o principal estímulo para o crescimento, embora algumas empresas tenham se beneficiado também de um aumento modesto nos novos pedidos para exportação.

O nível de novos negócios para exportação cresceu pelo terceiro mês consecutivo em fevereiro, com a taxa de crescimento ficando apenas marginalmente menos acentuada do que a indicada no mês anterior. As empresas atribuíram as vendas de exportação a uma ligeira melhoria nas condições do mercado global.

A recuperação no setor industrial brasileiro estendeu-se para o mercado de trabalho, com os fabricantes aumentando o nível de empregos pelo segundo mês consecutivo. Embora a taxa de crescimento de empregos tenha permanecido marginal apenas, ela foi, ainda assim, apenas ligeiramente mais lenta do que o pico de onze meses observado em janeiro. Porém, os sinais de que as exigências atuais de demanda estavam pressionando a capacidade permaneceram evidentes, como ressaltado por mais um aumento dos pedidos em atraso.

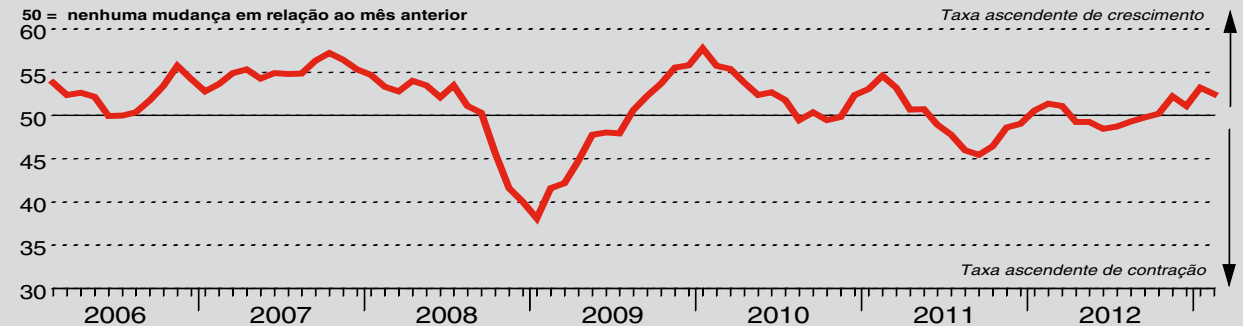
A inflação de preço de insumos se manteve estável em fevereiro, com a taxa de aumento durante o período mais recente da pesquisa ficando basicamente igual às observadas em todos os meses desde os meados de 2011. As empresas relataram um aumento nos preços de várias matérias-primas incluindo, papelão, espuma, plástico e aço.

Os fabricantes informaram que parte do aumento dos custos de insumos foi repassado aos clientes sob a forma de preços mais altos de venda para produtos acabados. Porém, a inflação de preços cobrados manteve-se abaixo daquela registrada para os custos de compra.

As necessidades de aumento da produção levaram a outro aumento na atividade de compra em fevereiro. Os volumes de compra de insumos têm crescido em cada um dos últimos quatro meses, com a última taxa de aumento ficando de um modo geral em sintonia com a média para esta sequência. As empresas atribuíram os níveis mais altos de compra às tentativas de reduzir as pressões sobre os estoques de matérias-primas assim como à obrigação de satisfazer as necessidades de aumento da produção.

Os estoques de pré-produção caíram por um ritmo mais lento em fevereiro, mas, mesmo assim, diminuíram pelo vigésimo primeiro mês consecutivo. Em comparação, os estoques de produtos acabados cresceram pela primeira vez em três meses durante o período mais recente da pesquisa.

Índice Gerente de Compras™ *(PMI™)* HSBC Brasil



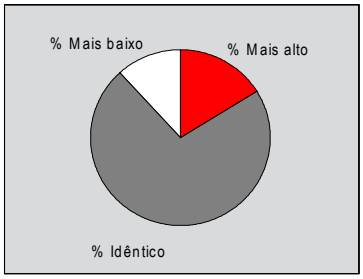
PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do *PMI™* abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

markit™

HSBC

Índice de Produção

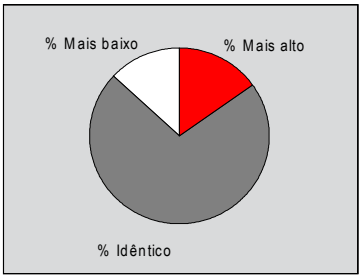
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



A produção industrial do Brasil aumentou pelo sexto mês consecutivo em fevereiro. Embora a taxa de expansão tenha sido ligeiramente mais lenta do que o quase recorde de alta de dois anos observado em janeiro, ela permaneceu acentuada e acima da média de longo prazo para as séries. As empresas atribuíram o aumento mais recente da produção a um maior influxo de novos negócios, refletindo as condições sólidas do mercado interno e um ligeiro aumento de novos pedidos para exportação.

Índice de Novos Pedidos

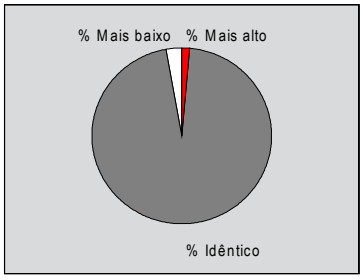
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



Os dados de fevereiro indicaram um aumento no volume de novos negócios recebidos pelo quinto mês consecutivo. Os relatórios dos entrevistados vincularam a melhoria na entrada de novos negócios aos volumes mais elevados de vendas, especialmente no mercado doméstico. De um modo geral, a taxa de expansão permaneceu sólida - com 15% das empresas relatando um aumento - apesar de ter se desacelerado ligeiramente em relação ao pico de vinte e três meses observado em janeiro.

Índice de Novos Pedidos para Exportação

P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



Os fabricantes do Brasil observaram mais um modesto aumento de novos pedidos para exportação em fevereiro. O crescimento mais recente no volume de novos trabalhos para exportação foi o terceiro em meses sucessivos, com a taxa de aumento se desacelerando ligeiramente apenas em relação à observada em janeiro. As evidências indicaram que algumas empresas se beneficiaram com a melhoria nas condições do mercado global.

Índice de Pedidos em Atraso

P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.

Fevereiro mostrou um crescimento do nível de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos) pelo segundo mês consecutivo junto aos fabricantes no Brasil. A taxa de expansão foi moderada apenas e ficou quase inalterada em relação à indicada no mês anterior. Onde foi relatado um aumento nos pedidos em atraso, este fato foi atribuído, de um modo geral, ao crescimento sólido do volume de novos pedidos e, em proporção muito menor, às dificuldades nos transportes.

All Intellectual Property Rights owned by Markit Economics Limited

Índice de Estoque de Bens Finais

P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.

Em fevereiro, os estoques de bens finais aumentaram pela primeira vez em três meses. Embora a taxa de crescimento de estoques tenha sido modesta apenas, ela foi, mesmo assim, a mais acentuada em quase dois anos. O aumento mais recente em estoques existentes reflete principalmente um crescimento sólido da produção e, de maneira menos significativa, uma intenção por parte dos fabricantes de criá-los.

Índice de Emprego

P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.

O melhor desempenho do setor industrial brasileiro ocasionou outra criação moderada de empregos em fevereiro. O número de funcionários aumentou pelo segundo mês consecutivo, com a taxa de crescimento ficando ligeiramente abaixo apenas do recorde de onze meses de alta observado em janeiro. As empresas pesquisadas relataram que os níveis de pessoal cresceram em sintonia com o aumento da produção e com as necessidades da demanda.

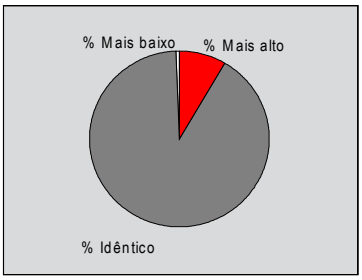
Índice de Preço de Bens Finais

P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.

Os preços médios de produtos aumentaram pelo décimo segundo mês consecutivo em fevereiro. Os fabricantes indicaram que haviam ajustado os seus preços de venda em resposta ao aumento dos custos das matérias-primas. Embora a taxa de inflação tenha ficado acima da média para a sequência de aumento atual, ela se manteve abaixo daquela indicada para os custos médios de compra.

Índice de Preço de Insumos

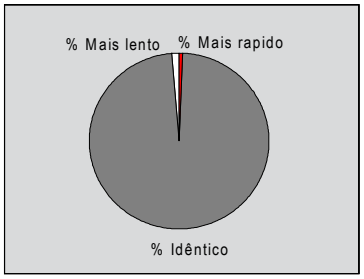
P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



Fevereiro mostrou mais um aumento nos custos médios de insumos para o setor industrial, dando uma continuidade à tendência observada ao longo dos últimos três anos e meio. As empresas relataram ter pago preços mais elevados para papelão, espuma, plástico e aço, refletindo em parte os ajustes implementados pelos fornecedores. Apesar disso, a taxa de inflação permaneceu abaixo da média para a pesquisa, e tem mantido um ritmo estável desde os meados de 2011.

Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

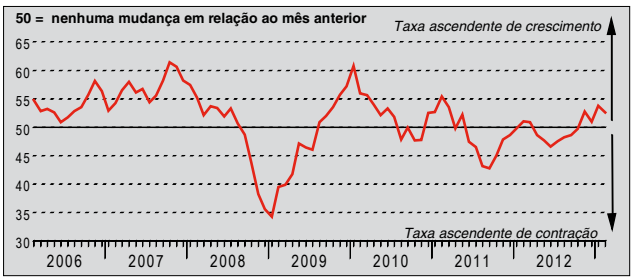
P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.

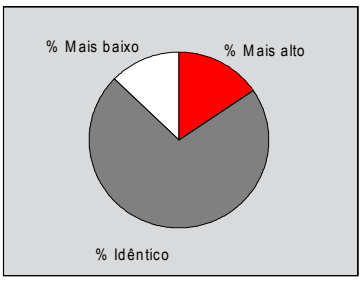


Os prazos médios de entrega dos fornecedores ficaram praticamente inalterados em fevereiro, com 98% das empresas pesquisadas relatando uma ausência de mudanças ao longo do mês. Onde houve uma redução nos prazos de entrega, isto refletiu uma melhoria no desempenho dos fornecedores e da capacidade ociosa disponível. Por outro lado, os fabricantes que observaram um alongamento nos prazos de entrega atribuíram este fato ao aumento da demanda por matérias-primas.

Índice de Compra de Insumos

P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.

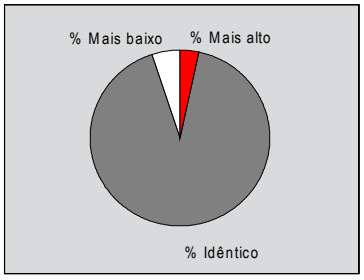




A necessidade de aumento na produção levou a níveis mais altos de compra de insumos pelos fabricantes no Brasil, com quase 16% dos entrevistados relatando um aumento no volume de aquisições durante o período mais recente da pesquisa. A atividade de compra tem crescido por quatro meses consecutivos, com o último aumento ficando basicamente em sintonia com a média para este período. Parte do aumento reflete as tentativas de redução da pressão sobre os estoques de insumos.

Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os fabricantes brasileiros reduziram seus estoques de matérias-primas e de produtos semiacabados pelo vigésimo primeiro mês consecutivo em fevereiro. Porém, a taxa de redução permaneceu moderada apenas, e foi ligeiramente menos acentuada do que a do mês anterior. De um modo geral, as empresas atribuíram a redução de estoques às necessidades de aumento da produção. Houve também alguns relatos de redução intencional de estoques.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ *(PMI™)* é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ *PMI*™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.